



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju - SE, 18 a 24 de março de 2013, Ano XXX, Edição 1562



www.cinform.com.br



GOTA D'ÁGUA

PPS quer Almeida Lima fora do partido

Executiva Estadual do PPS espera apenas a posição do MP e da Justiça sobre a denúncia de suposto uso da máquina pública em Dorés, para convocar a Comissão de Ética

■ O presidente da Executiva Estadual do PPS/SE, Marcos Andrade, pode levar o flagrante feito pela polícia na tarde do último dia 7 de março, na fazenda do deputado federal José de Almeida Lima, em Nossa Senhora das Dores, para ser analisado pela Comissão de Ética do partido. Ele revelou que só está aguardando a posição do Ministério Público Estadual e do juiz de Direito da Comarca sobre o caso. “Desde que a denúncia seja acatada pelo MP e o juiz dê sentença, nós iremos levá-lo para a Comissão de Ética”, afirma.

Marcos disse, ainda, que o PPS já tinha Almeida Lima

como “carta fora do baralho”. Segundo o presidente, desde que terminou o episódio da renúncia na última eleição municipal, toda a Executiva Estadual está afastada do deputado. “Nós soubemos pela imprensa que ele iria deixar o PPS e que estaria indo para o PMDB. Nesse episódio, nós já dávamos como certo que ele estava fora do partido, mas, infelizmente, ele não está desfilado até esse momento”, lamenta. “Temos certeza de que ele irá se desfiliar. Só estamos aguardando o momento. E se por acaso ele não se desfiliar, nós vamos tomar uma posição”, garante.

Segundo Marcos Andrade, o deputado federal Almeida Lima não participa das reuniões das lideranças e da executiva nacional, realizadas em Brasília, como também não compareceu à reunião da executiva estadual, o que levava a crer que o parlamentar estaria deixando a sigla. “Para a nossa surpresa, ele conti-

nua no PPS, e teve esse fato desagradável, tanto para ele quanto para o partido. Eu acredito que, se fosse com outra pessoa, não teria tanta repercussão, mas por se tratar de Almeida, que é o pai da moralidade, as pessoas fazem com que ele queira demonstrar o contrário”, avalia.

Conforme o presidente, a ocorrência envolvendo o deputado com o suposto uso de uma máquina pertencente à Prefeitura é grave. “Infelizmente, no Brasil, as coisas têm se tornado muito naturais, porém, eu como presidente do partido e como cidadão sergipano e brasileiro, sou totalmente contra o uso da máquina pública em favor próprio ou de terceiros. Eu já fui administrador público e não pratiquei irregularidades e nem aceito que ninguém pratique”, diz. ■

► COMENTE ESTA MATÉRIA
opine@cinform.com.br